

CENSURA (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *censura* é o ato ou efeito de cercear, coibir, delimitar, impedir, intimidar, reprimir ou repreender a liberdade de expressão da consciência, intra ou extrafísica, intercorrendo em redução do discernimento e interprisão grupocármica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *censura* vem do idioma Latim, *censura*, “pesar, avaliar, julgar”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Restrição da livre expressão. 02. Bloqueio da expressão consciencial. 03. Mordaza. 04. Exprobação; exprobração. 05. Interdição. 06. Proscrição. 07. Desaprovação. 08. Proibição. 09. Impugnação. 10. Desconsentimento.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 30 cognatos derivados do vocábulo *censura*: *anticensura*; *autocensura*; *autocensurada*; *autocensurado*; *ensor*; *ensora*; *ensória*; *ensório*; *censurabilidade*; *censuração*; *censurada*; *censurado*; *censurador*; *censuradora*; *censuramento*; *censurante*; *censurar*; *censurável*; *censurista*; *cinecensura*; *expocensura*; *heterocensura*; *incensurável*; *maxicensura*; *megacensura*; *minicensura*; *musicocensura*; *nanocensura*; *omnicensura*; *telecensura*.

Neologia. Os 3 vocábulos *microcensura*, *maxicensura* e *megacensura* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 01. Liberdade de expressão. 02. Nução. 03. Aquiescência. 04. Consentimento. 05. Liberação. 06. Autorização. 07. Concessão. 08. Permissão. 09. Anuência. 10. Validação.

Estrangeirismologia: a proibição do *hijab* mulçumano em salas de aula e quadras esportivas; a *glasnost* contrapondo à obscuridade; o *dismissing* angustiando famílias; o combate às *fake news*; o *legis censorius*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à livre expressão autêntica da consciência.

Megapensanologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Não à censura*.

Coloquiologia: – *Cala boca já morreu, quem manda na minha boca sou eu*.

Citaciologia: – *Felizmente já não nos escutam a Mesa Censória e a Inquisição* (José Timóteo da Silva Bastos, 1852–1939).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Censura.** A **maior censura** que existe é da própria pessoa com os próprios pensamentos”. “**Julgar** cosmoeticamente as condutas das pessoas com quem convivemos é natural e indispensável à convivialidade. Contudo, *censurá-las* é outra postura completamente diferente, complexa e problemática”.

2. “**Megacensores.** A censura foi aperfeiçoada, ao máximo pelos **sacerdotes católicos**, ou os megacensores, através do *Index Librorum Prohibitorium*, a excomunhão, o voto de silêncio imposto e a inesquecível Inquisição Histórica”.

Filosofia: o poder presente no Ditatorialismo; o Intolerantismo; o Trafarismo assediador; o Abertismo Consciencial obnubilado; o Traforismo esquecido; a ausência de Universalismo.

Unidade: a *unidade de medida* da censura é a *livre expressão cerceada*.

II. Fatuística

Pensanologia: o holopensene pessoal da censura; o holopensene da *Era da Reurbanização Extrafísica* (reurbex); as credenciais pensênicas reverberadas nas intenções de manutenção ou

fortalecimento do *status quo*; o materpensene do poderio dominador; o ato de pensenizar manifesto simultaneamente em ação; a autopenalidade censurada; o direito inalienável da liberdade de pensenizar; a expressão dos ortopenses; a ortopenalidade restringida; os liberopenses; a liberopenalidade almejada; os patopenses; a patopenalidade; os baratopenses; a baratropenalidade.

Fatologia: a censura; a negação à liberdade de expressão; o direito fundamental da liberdade de manifestação não assegurado; o estabelecimento da prática antidemocrática; a ausência da autenticidade consciencial; a repressão de ideias e desejos; o desrespeito aos valores, princípios e crenças pessoais; a distinção entre censura e advertência a condutas censuráveis; o tráfico de influência; o atentado à liberdade de imprensa; a determinação do possível ou não de ser veiculado; a reprimenda pública; a vedação; a omissão; o silêncio; o sigilo; o perigo; o atentado; a punição; o ato arbitrário; o obscuro; o confronto; a ofensa; a pressão; a dissimulação; a intolerância; a avaliação negativa; a desaprovação; a decisão sob pressão; a voz; o tabu; a leitura censória dos autos e confissões na “Sala da Inquisição”; a publicação após a liberação pela “Santa Inquisição”; a perseguição e caçada às heresias; as severas penalidades canônicas aplicada aos hereges; o banimento de livros; as lavagens subcerebrais difundidas pela religião medieval; a moral e os bons costumes; a necessidade de agradar e conquistar aprovação; a educação familiar puritana; os abusos morais; o sexo considerado ato pecaminoso; o jugo censor das coleiras do ego; a decisão sobre a conveniência ou não de liberação de trabalhos para apresentação ou exibição ao público em geral; a interpretação discricionária; a obra judicialmente proibida; a edição mutilada por cortes; a proibição publicitária; o recolhimento de obra das livrarias; o retorno às livrarias de biografia não autorizada; o conselho disciplinar; a apuração das denúncias; a investigação; o ato de correição; a apuração de irregularidades; o erro de interpretação; a falta de clareza nas regras; os malentendidos; os insultos; a negativa; o pedido de desculpas aos ofendidos; as delações; a sentença de morte contra jornalista; a perseguição política; o exílio; a anistia; a manipulação de inteligências; os órgãos de repressão; a *Divisão de Censura e Diversão Pública* (DCDP); a censura institucionalizada; a oficialização da censura; o *Serviço Nacional de Informações* (SNI) sendo instrumento de repressão política da ditadura instalada no Brasil no período do Regime Militar de 1964; a metafórica melodia “afasta de mim esse cálice”; a intolerância ditatorial à imprensa brasileira na década de 1970; a liberdade de imprensa enquanto valor conquistado após duas décadas de ditadura militar; o dia 3 de agosto celebrando o fim da censura no Brasil; a coragem da opinião pública desafiada; os debates abertos possibilitando confrontos e opiniões divergentes; a globalização difundindo toda e qualquer informação pela *Internet*; o Portal da Transparência do Governo Federal; as automimeses censoras “anistiadas” pelas reciclagens pessoais; a dignidade humana.

Parafatologia: o desconhecimento do estado vibracional (EV) profilático; a multiexistencialidade propiciando os papéis de censor e censurado para a mesma consciência; as interações grupocármicas; as reconciliações multisseculares; as decisões tomadas sob a influência de consciexes assediadoras; o megassediador de função; as emoções à “flor da pele” intensificadas pelas assimilações energéticas; a desassim não priorizada; o encapsulamento energético; a exteriorização de energias objetivando acontecer o melhor para todos; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); os desafios para alcançar a desperticidade; os amparadores extrafísicos técnicos auxiliando nas reconciliações; as projeções lúcidas (PL) desvendando a multidimensionalidade; a autocensura experimentada após vivência de projeção vexaminosa assistida; a evolução consciencial fomentando as reciclagens do censurado de outrora no assistente lúcido de hoje; as autoparapercepções registradas “sem” censura; a policarmalidade sendo alvo cosmoético; a parapsicoteca arquivando toda a verdade; o saldo evolutivo escancarado na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a holomemória “censurada” pelo restringimento intrafísico; a liberdade de perceber e sentir as melhores energias cerceadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo governo totalitário-censura*; o *sinergismo acriticismo-dependência-repressão*; o *sinergismo autocensura-heterocensura*.

Principiologia: a inobservância ao *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da tares* não vivenciado; o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio non nocere* (primeiro não prejudique); o *princípio da inseparabilidade grupocármica* evidenciado pela máxima ninguém perde ninguém; o *princípio da restauração evolutiva*; o *princípio reflexivo* “*se não presta, não presta mesmo*”; o *princípio de o mais evoluído assistir o menos evoluído*; o *princípio da empatia evolutiva*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o desconhecimento do *código grupal de Cosmoética (CGC)*; os *códigos de ética profissional*; os *códigos da moral e dos bons costumes*; os *códigos religiosos*; os *códigos militares*; os *códigos secretos*; o desrespeito aos *códigos institucionais* promovendo inquéritos processuais.

Teoriologia: a *teoria da verdade relativa de ponta*.

Tecnologia: a *técnica da revisão tarística*; a *técnica da heterocrítica de obra útil*; a *técnica da conscin-cobaia* da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); a *técnica da Impactoterapia Cosmoética*; a *técnica da mediação de conflitos*; a *técnica da escuta ativa*; a *técnica da comunicação não violenta*; a *técnica da exteriorização das melhores energias*; a *técnica interassistencial da tenepes*; a *técnica da pangrafia*.

Voluntariologia: o *voluntário revisor de artigos conscienciológicos* primando pelo parecer construtivo; o *voluntariado do conselho editorial* das revistas conscienciológicas; o *voluntariado* do professor orientador (PO) acompanhando o desenvolvimento docente; os autores *voluntários* da União Internacional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON); a equipe *voluntária* da Associação Internacional Editares; o *voluntário* da Associação Internacional da Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS); a equipe *voluntária* da Associação Internacional da Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) primando pelo confor enciclopédico.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Grafopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: o *efeito da indignação*; o *efeito do imperdoamento gerando mágoa*; o *efeito do desprezo transformado em ódio, estarrecimento, transtorno, vergonha*; o *efeito da sede de vingança*; o *efeito da impotência do hipossuficiente perante o mais forte*; o *efeito da sensação de justiça após veiculação de texto interditado*; o *efeito do insulto religioso*; o *efeito da surpresa com os desdobramentos banais*; o *efeito da decepção*; o *efeito das autocensuras inculcando culpas e autovitimização*; o *efeito da solidariedade*; o *efeito libertador do ato de abrir mão*; o *efeito das notícias enganosas causando danos irreversíveis*; o *efeito silenciador sobre emissoras de rádio e televisão*; o *efeito impactante do carimbo vermelho*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas das devolutivas do parecer revisor*; as *neossinapses reciclogênicas decorrentes da orientação ao candidato docente*; as *neossinapses desenvolvendo traços pessoais*; as *neossinapses verponológicas apresentadas nas Tertúlias Conscienciológicas*; as *neossinapses possibilitando cosmovisão*; as *neossinapses impulsionando a viragem do assistido*; as *neossinapses incentivadoras das reconciliações pacificadoras*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial*; o *ciclo da espiral evolutiva*; o *ciclo vítima-algoz*; o *ciclo assistido-assistente*; o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo de omissões deficitárias*; o *ciclo de neoideias*; o *ciclo refletir-escrever-ler-compreender*; o *ciclo observar-ponderar-escolher-agir*; o *ciclo autocorrupção-recin-Cosmoética*.

Enumerologia: o *direito à informação*; o *direito à verdade*; o *direito ao conhecimento*; o *direito ao registro*; o *direito à história*; o *direito à criatividade*; o *direito à comunicação*. O *crité-*

rio cultural; o critério ético; o critério moral; o critério pessoal; o critério filosófico; o critério religioso; o critério político. A livre-escolha; a livre-expressão; a livre-opinião; a livre-imprensa; a livre-publicação; a livre-leitura; a livre-pesquisa.

Binomiologia: o binômio interesses privados–interesses públicos; o binômio prisão-soltura; o binômio interesse-complô; o binômio coincidência-distorção; o binômio influência-privilegio; o binômio confisco-destruição; o binômio guerra-paz; o binômio perversão-sadismo; o binômio crença-dogma; o binômio carma-darma; o binômio admiração-discordância; o binômio ameaça-pressão contra jornalistas enquanto forma de impactar a liberdade de imprensa.

Interaciologia: a interação censor-censurado-assediador.

Crescendologia: o crescendo censura-crítica-esclarecimento.

Trinomiologia: o trinômio sumiço-desaparecimento-extermínio; o trinômio escrita-publicação-circulação; o trinômio egocarma-grupocarma-policarma; o trinômio coronocracha-frontochacra-laringochacra; o trinômio verdade-confiança-credibilidade; o trinômio autêntico-essencial-prioritário; o trinômio preconceito-antiuniversalismo-antiassistência; o trinômio não escuto–não vejo–não falo expressado na imagem dos 3 macacos sábios.

Polinomiologia: o polinômio vitimização-recomposição-reconciliação-perdão-pacificação; o polinômio olhar de reprovação–olhar de compreensão–olhar de fraternidade–cosmovisão; o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo demérito / elogio; o antagonismo ignorância / calculismo; o antagonismo permissão / proibição; o antagonismo intolerância / permissividade; o antagonismo loc externo / loc interno; o antagonismo repressão sexual / desrepressão sexual; o antagonismo respeito / desrespeito; o antagonismo crítica construtiva / crítica destrutiva; o antagonismo aprovação / desaprovação; o antagonismo ditadura militar / imprensa independente; o antagonismo controle da informação / acesso à informação; o antagonismo direito à privacidade / acesso à informação polemizando o lançamento da biografia independente.

Paradoxologia: o paradoxo de nomear conselheiros para dizerem o desejado ouvir; o paradoxo do torturador premiado com condecoração patriota; o paradoxo dos programas televisivos ao vivo gravados antecipadamente; o paradoxo dos direitos humanos violados por humanos; o paradoxo do politicamente correto maquiador da realidade; o paradoxo da informação omitida escancarar o status quo; o paradoxo do censurado censurando o censor.

Politicologia: a argumentocracia; a assediocracia; a autocracia; a autocríticocracia; a corruptocracia; a burocracia; a Democracia Pura; o Estado Mundial Cosmoético a ser implementado; a refutaciocracia; a mentalsomatocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a política castradora.

Legislogia: a lei de causa e efeito; o ontológico Decreto AI-5 de 13 de dezembro de 1968, maior símbolo de repressão durante o regime militar brasileiro; a popular Lei da Anistia Política (Lei N. 6683 de 28 de agosto de 1979) perdoando em caráter oficial os exilados políticos; o art. 220, § 2º, da Lei Magna (Constituição Federal de 5 de outubro 1988) proibindo qualquer espécie de censura de natureza política, ideológica ou artística; a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIn N. 4.815, de 10 de junho de 2015) proibindo a censura prévia ao suspender a exigência de autorização das biografias não autorizadas; a Lei de Acesso a Informação (LAI, N. 12.527, de 18 de novembro de 2011), determinando a transparência dos atos estatais; a decisão unânime do STF (2017) liberando ao público os arquivos do Regime Militar usurpados nos anos 1970; a ADIn N. 4451, de 21 de junho de 2018, declarando inconstitucional a proibição a sátiras a candidatos políticos previstos pela Lei Eleitoral (N. 9.504 de 30 de setembro de 1997); o artigo 5º da Declaração Universal dos Direitos Humanos rechaçando a tortura, a pena ou tratamento cruel, desumano ou degradante.

Filiologia: a interassistenciofilia inacessada; a criticofilia fundamentada por interesses egoicos; a discernimentofilia reduzida; a mentalsomatofilia obnubilada; a verponofilia a desenvolver; a neofilia desconsiderada; a evoluciofilia despriorizada.

Fobiologia: a assistenciofobia; a heterocriticofobia; a comonicofobia; a reciclofobia; a recexofobia; a raciocinofobia; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome dos bastidores*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da apriorismose*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da abstinência do poder*.

Maniologia: a mania de subjugar; a mania de opinar sem dados suficientes; a mania de distorcer a realidade.

Mitologia: a mitoclastia.

Holotecologia: a analiticoteca; a criticoteca; a comunicoteca; a medoteca; a polemoteca; a politicoteca; a tráfartoteca; as *tecas* de artefatos do saber censuradas.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Mentalsomatologia; a Autodiscernimentologia; a Criticologia; a Grafopensenologia; a Revisiologia; a Holomaturologia; a Intencionologia; a Interassistenciologia; a Politicologia; a Paradireitologia; a Pensenologia; a Conviviologia; a Cosmoeticologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin menor de idade; a comissão de ética; o conselho profissional; a autoridade decisora; o povo; a sociedade; a consbel censora.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o hipócrita; o policial; o militar; o “milico”; o revisor; o coordenador; o líder; o chefe; o delegado; o confessor; o líder religioso; o educador; o conservador; o filósofo; o político; o juiz togado; o jornalista; o leitor; o escritor; o músico; o artista; o poeta; o dramaturgo; o cineasta; o ator; o intelectual; o contestador; o subversivo; o cidadão; o investigado; o investigador; o acusado; o acusador; o exilado; o anistiado; o agressor; o ditador; o torturador; o inquisidor; o herege; o autocensurado; o censurado; o censor.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a hipócrita; a policial; a militar; a “milica”; a revisora; a coordenadora; a líder; a chefe; a delegada; a confessor; a líder religiosa; a educadora; a conservadora; a filósofa; a política; a juíza togada; a jornalista; a leitora; a escritora; a música; a artista; a poeta; a dramaturga; a cineasta; a atriz; a intelectual; a contestadora; a subversiva; a cidadã; a investigada; a investigadora; a acusada; a acusadora; a exilada; a anistiada; a agressora; a ditadora; a torturadora; a inquisidora; a herege; a autocensurada; a censurada; a censora.

Hominologia: o *Homo sapiens reprehensor*; o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens probator*; o *Homo sapiens autocraticus*; o *Homo sapiens pseudologicus*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens heterocriticus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicensura* = o olhar do genitor repreendendo a autenticidade infantil; *maxicensura* = a proibição da divulgação ao público de conteúdos impressos supostamente ameaçadores à manutenção da ordem vigente; *megacensura* = o embargo ao acesso a qualquer informação, não previamente examinada e autorizada, de qualquer meio de comunicação, tal como ocorre em regimes totalitários.

Culturologia: a *cultura do manda quem pode, obedece quem tem juízo*.

Taxologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, a censura pode ser classificada em duas categorias fundamentais:

- A. **Autocensura:** a censura pensênica da conscin para consigo mesma.
- B. **Heterocensura:** a censura propriamente dita, podendo ser de 2 tipos:
 1. **Censura implícita:** a censura velada; a censura branca; a expressão de desaprovação; o olhar de censura; a repreensão muda; o voto de silêncio; a censura draconiana ocasionando o retardamento mental coletivo.
 2. **Censura explícita:** a censura governamental; a censura política; a censura prévia; a censura punitiva; a censura indireta; a censura jornalística; a censura disciplinar; a censura eclesiástica; a censura religiosa; a censura do ordinário; censura episcopal; a censura do “Santo Ofício”; a censura Inquisitorial; a censura régia; a censura temporal.

Reeducação. A censura é em tese negativa e patológica, porém sob a ótica da *Intencionalologia*, eis, em ordem alfabética, 8 evidências da utilização homeostática do tema:

1. **Biografia:** a censura póstuma preservando a imagem e intimidade do biografado face aos crimes contra a honra (injúria, calúnia e difamação).
2. **Classificação etária:** os jogos e os filmes não apropriados à idade da conscin.
3. **Cosmoética Destrutiva:** a verdade autêntica, explícita, sincera, objetivando o desassédio ambiental e a destruição franca das inconveniências antievolutivas.
4. **Esbregue pró-evolutivo:** a escolha das palavras certas, no momento certo, para efetivar a censura com intenção cosmoética.
5. **Indignação pública:** a vaia popular censurando a corrupção explícita.
6. **Moção de censura:** no sistema parlamentarista, a moção apresentada pela oposição, com o propósito de derrotar ou constranger o governo.
7. **Posicionamento cosmoético:** o *paper* argumentativo advertindo ato ilícito ou conduta anticosmoética.
8. **Registro:** a censura pública marcada no *curriculum* profissional, em razão de apuração de infração ética.

Curiosologia. As enciclopédias mundiais, ao longo dos tempos, registram a censura na História da Humanidade no Planeta Terra Hospital-Escola.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Evolucilogia*, eis 10 questionamentos autorreflexivos à conscin semperaprendente face às posturas (auto)censoras:

01. **Autaceitação.** Consegue abrir mão da necessidade de ser validado?
02. **Avaliação.** Como penseniza você sobre si mesmo, e sobre as demais consciências?
03. **Banana technique.** Utiliza a técnica libertadora frente às críticas inócuas?
04. **Confor.** Concentra-se na análise do conteúdo e da forma nas revisões de texto?
05. **Construtividade.** Atua ao modo de minipeça lúcida do maximecanismo?
06. **Empatia.** Coloca-se no lugar do outro?
07. **Neofilia.** Concede vazão às neoideias pessoais e de outrem?
08. **Ousadia.** Expressa-se livremente nos holopensenes libertários?
09. **Pensenidade.** Sente o próprio pensamento? Pensa a respeito do sentimento? Qualifica as energias pessoais?
10. **Singularidade.** Valoriza os trafores de cada consciência, incluindo os próprios?

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a censura, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apreço textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
02. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.

04. **Banana technique:** Comunicologia; Neutro.
05. **Coerção social:** Sociologia; Nosográfico.
06. **Cotejo dogmatismo-antidogmatismo:** Experimentologia; Neutro.
07. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Esbregue pró-evolutivo:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Fonte de controle:** Conviviologia; Neutro.
10. **Hipercriticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.
11. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Oxigenação pensênica:** Paradireitologia; Homeostático.
13. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Sede de poder:** Intrafisicologia; Nosográfico.
15. **Segredo:** Cosmoeticologia; Neutro.

NA ERA DA REURBEX, EVOLUINDO RUMO À LIBERTAÇÃO, DISCERNE O INTERMISSIVISTA LÚCIDO, AO PRIORIZAR A ATITUDE TRAFORISTA INTERASSISTENCIAL RECI-CLANDO AS SUFOCADORAS CONDUTAS DE CENSURA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ao refletir sobre o *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP), atuou como vítima-censurada, algoz-censor ou assistente do assistido? Admite a viragem policármica ao substituir no dicionário cerebral a palavra censura por assistencialidade?

Filmografia Específica:

1. **Balzac e a Costureirinha Chinesa.** **Título Original:** *Xiao cai feng*. **País:** França; & China. **Data:** 2002. **Duração:** 110 min. **Gênero:** Biografia, Drama e Romance. **Idade** (censura): 16 anos. **Idioma:** Mandarim, Francês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Sijie Dai. **Elenco:** Xun Zhou; Ye Liu; Kun Chen; Shuangbao Wang; Zhijun Cong; Hongwei Wang; Xiong Xiao; Zuohui Tang; Wei Chen; & Tianlu Chen. **Produção:** Lise Fayolle. **Desenho de Produção:** Juiping Cao. **Roteiro:** Sijie Dai; & Nadine Perront. **Música:** Pujian Wang. **Montagem:** Luc Barnier; & Julia Gregory. **Figurino:** Huamiao Tong. **Companhia:** StudioCanal; France 3 Cinéma; Les Films de la Suane; & TF1 Films Production. **Sinopse:** Luo (Chen Kun) e Ma (Liu Ye) são dois jovens de 17 anos. Em plenos anos 70, vivem na China comandada por Mao Tsé-Tung. Os dois são encarados como inimigos do povo por terem pais médicos e dentistas, considerados burgueses reacionários. Luo e Ma são presos e encaminhados a “campo de reeducação”, em vila isolada no Tibet. Todos os livros de Luo são queimados. Ma consegue manter o violino alegando ter Mozart composto para o Presidente Mao. No campo, apenas encontram alívio nas músicas tocadas por Ma e nas histórias narradas por Luo, até conhecerem a costureirinha (Zhou Xun) por quem ambos se apaixonam. Ela então lhes revela precioso tesouro: livros considerados subversivos e de autoria de Flaubert, Tolstói, Victor Hugo e Balzac, em posse de Quatro Olhos (Wang Hongwei), outro jovem reeducando e prestes a retornar à cidade. O trio então decide roubá-los.

Bibliografia Específica:

01. **Almeida,** Maria Fernanda Lopes; ***Veja Sob Censura: 1968–1976***; pref. José Gregori; 351 p.; 2 seções; 3 caps; 23,5x16,5 cm; br.; Jabcotabca; São Paulo; 2008; páginas 77 a 98.
02. **Bastos,** José Timóteo da Silva; ***História da Censura Intelectual em Portugal: Ensaio sobre a Compreensão do Pensamento Português***; 400 p.; 4 seções; 8 caps.; 22 x 13,5 cm; *Imprensa da Universidade*; Coimbra, Portugal; 1926; páginas VII à XIII e 357.
03. **Ferreira,** Luzilá Goncalves; ***Os Rios Turvos***; 213p; 20,3 x br.; *Rocco*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 203 a 211.
04. **Kushnir,** Beatriz; ***Cães de Guarda: Jornalistas e Censores, do AI-5 à Constituição de 1988***; pref. Stella Bresciani; 404 p.; 4 caps; 83 abrevs; 22,5 x 15 cm; br; *Boitempo Editorial*; São Paulo, SP; 2012; páginas 137, 162, 349, 353 e 357.
05. **Leitão,** Matheus; ***Em Nome dos Pais***; 438 p.; 3 seções; 61 caps.; 22,5 x15 cm; br.; *Intrínseca*; Rio de Janeiro, RJ; 2017; páginas 13 a 15.
06. **Machado,** Cesar; ***Antivitimização: Alicerce para a Autevolução***; pref. Alexandre Zaslavsky; 324 p.; 3 seções; 19 caps.; 65 abrevs.; 5 cronologias; 120 enus.; 35 questionamentos 3 testes; 5 tabs.; glos. 256 termos; 215 refs.; 1 webgrafia; alf.; geo; ono; estrangeirismos; 23x16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 199 a 206.

07. **Musskopf, Tony; *Autenticidade Conscencial***; pref. Kátia Arakaki; 224 p.; 10 cap.; 23,50 x 16,50 cm; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010, páginas 67, 126, 144, 233, 238 e 249.

08. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 151, 152, 177, 540, 872, 880 e 1.314.

09. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 311 a 313 e 571 a 578.

10. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 318 a 337 e 629.

11. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 327 e 1.035.

Infografia Específica:

1. **Supremo Tribunal Federal (STF)**; Notícias; Brasília; <http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=382174&tip=UM>, consulta em 24/06/2018.

A. C. T.